

ACOMPANHAMENTO POR ESTUDANTES DE IDOSOS EM SITUAÇÃO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL DEVIDO A PÂNDEMIA DE COVID 19: EXPERIÊNCIA DO GRUPO TUTORIAL PET MAGALDI

ACCOMPANIMENT BY STUDENTS OF OLDER PEOPLE IN A SITUATION OF SOCIAL DISTANCING DUE TO THE COVID-19 PANDEMIC: EXPERIENCE OF THE PET MAGALDI TUTORIAL GROUP

Maria Helena Morgani de Almeida^{1*}

Celso Zilbovicius²

Helena Teofilo Ferreira da Silva³

Larissa Pagani Gomes⁴

Mariana Menezes Bastos⁵

Matheus Moser da Silva⁶

Raquel Ribeiro de Oliveira⁷

Iara Dieb⁸

Lucia Moreira Coelho⁹

¹ Docente do departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia ocupacional na FM-USP

² Docente do departamento de Odontologia Social na FO-USP

³ Estudante do curso de Obstetrícia na EACH-USP

⁴ Farmacêutica-bioquímica graduada pela FCF-USP

⁵ Enfermeira graduada pela EE-USP

⁶ Dentista graduado pela FO-USP

⁷ Geriatra graduada pela EACH-USP

⁸ Assistente social na Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo/ Unidade Básica de Saúde José de Barros Magaldi

⁹ Psicóloga na Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo/ Unidade Básica de Saúde José de Barros Magaldi

*Autor para correspondência: hmorgani@usp.br

O PET-Interprofissionalidade na USP elegeu como foco a formação para o cuidado integral à pessoa idosa, a partir de abordagens interdisciplinares coerentes com a complexidade própria ao envelhecimento. O distanciamento social necessário para frear o avanço da pandemia de COVID 19 tem impactado especialmente a população idosa, que vivencia interrupção de suas atividades externas e privação da convivência familiar e social. Essa situação aprofunda vulnerabilidades e gera medo, tristeza e ansiedade. Nesse cenário, o Grupo de Aprendizagem Tutorial (GT) que realiza atividades na Unidade Básica de Saúde José de Barros Magaldi (UBS Magaldi) propôs acompanhamento por estudantes a usuários idosos em vulnerabilidade. OBJETIVO: Relatar experiência de acompanhamento por estudantes, a usuários idosos da UBS Magaldi no contexto da pandemia. METODOLOGIA. Realização de acompanhamentos telefônicos semanais a idosos por estudantes, supervisionados por preceptores e tutores. Os acompanhamentos têm sido orientados por roteiro de questões confeccionado pelo GT que aborda saúde física e mental, condições de isolamento e rotina ocupacional, rede de apoio e atenção às

demandas diversas. Condições como: morar só, sofrer violência doméstica e requerer ajuda para atividades diárias, configuraram-se critérios de seleção dos idosos. RESULTADOS: Cinco idosos têm sido acompanhados, cada qual por um estudante. Os acompanhamentos têm possibilitado vínculos entre estudantes e idosos, reconhecimento e atenção a algumas demandas em saúde, diversificação do universo ocupacional e mapeamento da rede de apoio dos idosos. CONCLUSÃO: Acompanhamentos supervisionados têm contribuído para identificação pelos estudantes de necessidades biopsicossociais de idosos e proposição de práticas interdisciplinares, estimulado trocas entre estudantes e profissionais de diferentes áreas profissionais, permitindo compreender a potência da educação interprofissional para formação em saúde e promoção do cuidado integral.

Palavras-chave: *Educação Interprofissional; Idoso; Distanciamento social.*